



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

VEREADORA LUNA ZARATTINI

**PROJETO DE LEI \_\_\_\_/2023**

Altera a Lei nº 14.485 de 19 de julho de 2007 para incluir no Calendário Oficial de Eventos da Cidade de São Paulo o “Dia das Mulheres do Forró” e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º - Fica inserido inciso ao art. 7º da Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, com a seguinte redação:

Art. 7º ..... "

(...) Fica instituído o “Dia das Mulheres do Forró”, a ser celebrado anualmente em 30 de maio.

Art. 2º - O “Dia das Mulheres do Forró”, possui por finalidade:

- I – Incentivar a participação de mulheres em um dos ritmos mais importantes da música brasileira;
- II – Divulgar o trabalho e a lembrança de cantoras, compositoras e instrumentistas do gênero na cidade de São Paulo;
- III – Criar eventos que enriqueçam o calendário cultural da cidade de São Paulo.

Art. 3º - Caberá ao Poder Executivo promover ações e campanhas para difundir o significado da data e estimular a participação dos munícipes em ações para compreensão sobre o ritmo musical.

Art. 4º - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

VEREADORA LUNA ZARATTINI

Art. 5º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 04 de dezembro de 2023.

**LUNA ZARATTINI**  
Vereadora



VEREADORA LUNA ZARATTINI

### JUSTIFICATIVA

O presente projeto visa proporcionar reconhecimento diante da participação das mulheres ligadas ao forró na cidade de São Paulo, uma vez que o gênero, que possui influência da cultura nordestina, é muito conhecido em todos os cantos da cidade, todavia a participação das mulheres por vezes acaba sendo ocultada.

O forró, nome genérico de diversos ritmos nordestinos como o baião, xaxado, arrasta-pé e xote, é um dos ritmos de identidade nacional que ultrapassou as fronteiras de sua origem e migrou pelo país afora, conquistando e participando ativamente do desenvolvimento da identidade cultural brasileira.

É importante para a manutenção de nossa cultura, ter um dia marcado para comemorarmos e lembrarmos sempre da participação das mulheres em um ritmo totalmente nacional e que por diversas vezes já foi relegado pela mídia e principalmente pela indústria cultural.

Cumpre ressaltar que o cenário do forró é composto predominantemente por homens, muitas mulheres fizeram e continuam fazendo parte da história do ritmo, entre elas estão Elba Ramalho, Marinês, Carmélia Alves, Anastácia, Chiquinha e Amelinha, além de tantos outros nomes como Ermelinda, Janayna Pereira, Bernardete França, Thais Nogueira, Diana do Sertão e Mariana Aydar.

Lucinete Ferreira, mais conhecida como Anastácia é uma mulher pernambucana, cantora e compositora, nascida em 30 de maio de 1940. Desde pequena Anastácia gostava de cantar e aos quatorze anos foi contratada pela Rádio Jornal do Commercio Recife, onde trabalhou por seis anos como cantora e atriz de radionovelas.

Além disso, Anastácia, também conhecida como a Rainha do Forró (título recebido na década de 1960, quando gravou o primeiro disco na Chantecler, gravadora paulista com papel fundamental na música regional), é um dos principais nomes do cenário. A cantora e compositora possui mais de 600 músicas, entre elas estão: *“Eu só quero um xodó”*, *“Tenho sede”*, *“Xote da Gameleira”*, *“O amor de Zâbele”* e *“Daquele jeito”* música que a indicou ao Grammy na categoria Álbum de Música de Raízes em Língua Portuguesa em 2018.

**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

VEREADORA LUNA ZARATTINI

Anastácia, há muitos anos escolheu a cidade de São Paulo como sua residência, um dos motivos pelo qual sugerimos que a data fosse comemorada no dia do seu nascimento, além da sua grande importância para o campo do forró.

Esse projeto se faz necessário por propiciar e fomentar um dia de lembrança e atuação das mulheres no ritmo, possibilitando festas, homenagens, manutenção de legados e divulgação daquelas que fizeram a história do ritmo junto com os artistas homens, embora muitas vezes relegadas a um segundo plano. Além disso, é importante também para servir de possibilidade para o surgimento e divulgação das novas musicistas dedicadas ao ritmo, que é um dos alicerces da música brasileira.

Dessa maneira, se torna inteiramente necessário que a cidade de São Paulo, que abriga milhares de nordestinos e nordestinas como Anastácia, tenha um dia em homenagem às Mulheres que estão presente no forró. Assim, conto com o apoio dos nobres pares para tramitação e aprovação do projeto.

**LUNA ZARATTINI**

Vereadora

Partido dos Trabalhadores